

VIVÊNCIAS NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Eloisa Ganazza Mattera (Universidade Estadual de Maringá)

Julia Kimie Prigol Marques da Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Marcella Sossai Soares (Universidade Estadual de Maringá)

Marcelly Vitória do Carmo Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Luana Cristina Bellini Cardoso (Universidade Estadual de Maringá)

Resumo:

Objetivo: compreender, dentro da experiência de acadêmicas de Enfermagem, a relevância de uma disciplina extensionista, voltada para o processo de alta hospitalar.

Metodologia: relato de experiência realizado por acadêmicas do 3º ano do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá no âmbito da disciplina extensionista Transição de Cuidado e Assistência em Enfermagem. **Resultados e**

Discussões: as alunas planejaram cuidados e intervenções baseadas no caso da paciente D.P., idosa, internada em pós-operatório de fratura de fêmur, com acompanhante também idosa. A partir deste entraram em contato com a família e a unidade de referência, possibilitando a continuidade do cuidado no pós alta hospitalar, devido a comunicação entre os componentes da rede de atenção à saúde. **Conclusão:** a disciplina extensionista contribuiu significativamente para a formação profissional e para a aproximação entre universidade e sociedade, destacando a necessidade da continuidade do cuidado e do papel da enfermagem no processo de alta hospitalar.

Palavras-chave: Enfermagem; Extensão Universitária; Relato de Experiência; Continuidade do Cuidado.

1. Introdução

A curricularização da extensão universitária no Brasil, oficializada em 18 de dezembro de 2018, com a publicação da Resolução nº 7 pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), atua na busca de transformação das formas de compreender e projetar ações no âmbito do fazer acadêmico - científico, incrementando a reflexão sobre a construção e socialização do conhecimento científico e tecnológico, tendo em vista suas implicações no contexto das relações sociais (Miguel, 2021).

Dentro da enfermagem, essa integração entre academia e sociedade, permite vivenciar situações reais do sistema de saúde, a fim de desenvolver competências técnico-científicas, éticas e sociais para a formação profissional de qualidade. Ademais, para a comunidade, a iniciativa representa o acesso ao conhecimento científico e uma ponte entre universidade e população (Nunes; Melo; Xavier, 2022).

Na alta hospitalar, o processo de transição do cuidado é caracterizado como um conjunto de ações que coordenam e dão continuidade aos cuidados necessários ao paciente fora do ambiente hospitalar. Idealmente, o planejamento da alta deve iniciar a partir do momento da internação para garantir que o paciente deixe o hospital no momento apropriado e com a organização adequada das necessidades pós-alta (Ghenó; Weis, 2021).

O presente estudo objetivou-se compreender a relevância da disciplina extensionista “Transição de Cuidado e Assistência de Enfermagem”, dentro do curso de Enfermagem da UEM, visando a experiência de acadêmicas concluintes da disciplina, ao acompanhar o processo de alta hospitalar.

2. Metodologia

O relato de experiência foi desenvolvido por acadêmicas do 3º ano do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, sob supervisão de uma docente, no âmbito da disciplina extensionista Transição de Cuidado e Assistência em Enfermagem, no período de 26 de junho a 21 de agosto de 2025. As atividades foram organizadas em três etapas complementares. Inicialmente, em 26 de junho, no Hospital Universitário de Maringá, realizou-se a seleção e o primeiro contato com um paciente em processo de alta hospitalar, ocasião em que foram registradas informações sobre a história clínica, motivo da internação e plano de alta previamente estabelecido. Na segunda etapa, em 10 de julho, no Departamento de Enfermagem da Universidade, realizou-se uma intervenção de cuidados voltada ao paciente e à sua família, conduzida de forma remota por meio de chamada de vídeo via WhatsApp, incluindo a entrega e orientação acerca de um folder digital contendo informações e recomendações para a continuidade da assistência domiciliar. Na etapa final, entre 24 de julho e 21 de agosto, as acadêmicas elaboraram materiais didáticos em formato de slides e realizaram

apresentação oral em sala de aula, com o objetivo de compartilhar o caso clínico com a turma e docentes de outros grupos, promovendo a troca de experiências e a reflexão coletiva. As acadêmicas desenvolveram as atividades de forma conjunta e reflexiva, integrando teoria e prática, com foco na integralidade da assistência e na preparação do paciente e familiares para o cuidado pós-alta.

3. Resultados e Discussão

No dia 26 de Junho de 2025 foi realizada a visita a clínica médico-cirúrgica do hospital universitário, a fim de selecionar o paciente que seria acompanhado pelo grupo durante o período de alta hospitalar. O caso escolhido pelo grupo foi de Sra. D. P, de 96 anos de idade, residente em Munhoz de Melo, internada em pós operatório de fratura de fêmur após queda de mesmo nível. Sem comorbidades, não realizava uso de medicamentos contínuos. Paciente encontrava-se acamada e inconsciente no momento da visita, portanto o grupo contactou a cuidadora acompanhante para obtenção de informações, onde informou que D.P estava se alimentando de dieta pastosa, apresentando eliminações fisiológicas em fralda, sonolenta. A equipe de enfermagem responsável pelo setor informou que a perspectiva de recuperação da paciente era baixa, devido à idade avançada e cirurgia de grande porte, sendo classificada em cuidados paliativos intermediários.

A partir das informações coletadas, desenvolveram-se ações para conscientização dos sinais de alerta, alimentação adequada e implementação de cuidados paliativos por parte da família, para que posteriormente fosse apresentado a paciente, sua cuidadora e seus familiares. No dia 10 de Julho, para avaliar a evolução do quadro e apresentar o material preparado, o grupo juntamente com a professora orientadora realizou-se uma ligação de vídeo via WhatsApp, onde conversaram com a paciente, sua cuidadora e sua filha. D. P apresentava-se consciente, corada e comunicativa, os acompanhantes relataram que a mesma evoluiu de forma significativa, alimentava-se normalmente e era locomovida por meio da cadeira de rodas. Foi elaborado o plano de cuidados de alta para que as acadêmicas encaminhassem a unidade básica de saúde de referência da paciente, com o intuito de que o cuidado realizado fosse continuado pelos profissionais de saúde do território.

A experiência evidenciou a importância da transição do cuidado, permitindo acompanhar a evolução da paciente após a alta hospitalar e comunicar os cuidados à unidade de referência, garantindo atenção integral e contínua conforme a legislação em saúde.

4. Considerações

A experiência extensionista evidenciou a importância da transição do cuidado no processo de alta hospitalar, destacando a necessidade de orientar pacientes e familiares e de fortalecer a comunicação com a rede de atenção à saúde, prática essa que é essencial para a continuidade do cuidado e para a prevenção de complicações no domicílio. Além disso, a vivência permitiu integrar teoria e prática, desenvolvendo competências técnicas, éticas e humanizadas. Dessa forma, a disciplina contribuiu significativamente para a formação profissional e para a aproximação entre universidade e sociedade.

Referências

MIGUEL, J. C. A curricularização da extensão universitária no contexto da função social da universidade. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 19, n. 50, p. e11534, 2023. DOI: 10.22481/praxisedu.v19i50.11534. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/11534>. Acesso em: 21 ago. 2025.

NUNES, S. F.; MELO, L. U.; XAVIER, S. P. L. Competência para promoção da saúde na formação em enfermagem: contribuições da extensão universitária. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. l.], v. 96, n. 37, p. e-021189, 2022. DOI: 10.31011/reaid-2022-v.96-n.37-art.1216. Disponível em: <https://mail.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1216>. Acesso em: 23 ago. 2025.

GHENO, J.; WEIS, A. H. Transição do cuidado na alta hospitalar de pacientes adultos: revisão integrativa de literatura. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 30, e20210030, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-0030>. Acesso em: 25 ago. 2025.